Seção C Análise Financeira PAR12 - Terminal de Veículos - Porto de Paranaguá

1. Introdução

Este relatório fornece os principais resultados da análise financeira do Arrendamento PAR12 - Terminal de Veículos - Porto de Paranaguá.

O objetivo desta seção é apresentar um resumo das informações relativas às premissas básicas utilizadas e dos resultados do modelo, contendo um breve panorama das premissas metodológicas e extratos do modelo, de acordo com as indicações a seguir.

2. Premissas Básicas

As premissas básicas deste arrendamento são indicadas na tabela abaixo.

Premissas	Descrição				
Variável de seleção da proposta	Maior Valor de Outorga				
Prazo do arrendamento	25 anos				
Receita média por unidade por tipo de produto movimentado	Veículos (t) – 241,41				
Pagamentos a Agências Governamentais	Calculado no modelo de tal forma que o Valor Presente Líquido do Projeto seja igual à zero				
WACC	10% a.a.				
Previsões de demanda	Desenvolvidas como parte da análise de demanda. Ver as projeções na Seção A.				
Capex	Custos de Capital elaborados como parte da análise de engenharia. Ver Seção B para as projeções e premissas relativas à depreciação de ativos.				
Opex	Custos Operacionais elaborados como parte da análise de engenharia. Ver as projeções no Seção B.				
Premissas de financiamento	Ver a relação completa no Apêndice C-2.				

- Relação dívida/capital 70/30
- Taxas de dívidas

Dois empréstimos estão incluídos com o propósito de proporcionar uma gama de opções de financiamento; o primeiro empréstimo reflete um empréstimo do BNDES, enquanto o segundo pode ser de qualquer outra fonte de financiamento.

- Empréstimo A (50% de dívida) pela TJLP 5% + 2,2% de margem/remuneração anual (nominal) resultando em 2,6% ao ano em termos reais
- Empréstimo B (50% de dívida) a 7% ao ano (nominal) resultando em 2,4% ao ano em termos reais
- Detalhes adicionais desses empréstimos (prazo, carência, etc.) encontram-se no modelo impresso.
- Relação de cobertura operações)
- 1,2x se a Taxa Interna de Retorno (TIR) do Projeto for maior da dívida (mínimo para o período de do que 10%. Caso contrário será 1,3x

Outros parâmetros-chave

- Moeda do modelo R\$
- Valores das previsões Em termos reais (ano base de 2016)

3. Resultados-chave

Os resultados-chave do modelo são fornecidos abaixo.

Receita Bruta Global	R\$ 832.972 k
Fluxo de Caixa Global do Projeto	R\$ 186.778 k
Investimentos	R\$ 71.945 k
Pagamento Mensal fixo	R\$ 84,6 k
Pagamento variável/t	R\$ 20,58/t
Retorno sobre Capital	
TIR antes do Imposto 18,0%	
TIR após o Imposto 14,4%	
Retorno Não Alavancado do Projeto	
TIR após o Imposto	10%
Valor Presente Líquido do Projeto em	R\$ 0
10%	

A seguir, são apresentadas premissas tributárias e financeiras para o terminal PAR12.

Quadro 1: Premissas tributárias para o empreendimento

emissas tributárias e outras (PAR12)					
missas chave					
Alíquotas de Impostos	Lucro Real	Lucro Presumido			
PIS (s/ receitas)	1,65%	0,65%			
COFINS (s/receitas)	7,60%	3,00%			
ISS (imposto municipal; s/receitas)	3,00%				
CSLL (imposto federal; s/ receita)	9,00%				
IR (federal; s/receita)	25,00%	(In R\$ '000s)			
Imposto sobre receita abaixo de R\$ 240k	15,00%	240			
Método do Lucro Presumido (Lucro Presum	ido)				
Critério de qualificação:	(In R\$ '000s)				
2013 Receitas Brutas >	48.000				
2014 Receitas Brutas >	72.000				
Contém anos qualificados (S/N)?	Υ				
Chave:					
Opção por Método Lucro Presumido? (1=sim, 0=no)	1				
Chave Incentivo Fiscal:					
Opção incentivo tributário p/ PIS/COFINS de Desp.Op	er. sobre receita				
Uso (1=sim; 0=não)	1				
Benefício REIDI					
Uso (1=sim; 0=não)	1				
Anos de validade (assume 1 ano aprovação SEP) Incentivo REPORTO	5				
Uso (1=sim; 0=não)	1	1o ano			
		Arrendamento			
Anos de validade (31/12/2015 expira por SEP)	2	2017			
Imposto IPI	5%				
Imposto de Importação	20%				
Prejuizos acumulados					
Max a ser aplicado a Perdas por ano	30%				
Chave Dividendso (1=sim, 0=não)	1				
% do Lucro Líquido	50%				
	(In R\$ '000s)				
Nível de Caixa mínimo	318				
Requisitos de (Capital de Giro				
Caixa	7,2	dias 2	2,0%	das despesas operacionais anuais	
Recebíveis	15	dias	4,1%	das despesas anuais	
Contas a Pagar	15	dias	4,1%	das despesas anuais	
Estoques	0	dias (0,0%	das despesas anuais	

Quadro 2: Premissas financeiras para o empreendimento

ĭo em kR\$. Todos os valores em termos Real				
ssas chave				
Moeda	R\$			
Modelo em termos reais/nominais	Real			
	BNDES	Financiamento B		
— Parcela de Dívida	50%	50,0%		
Período incluindo carência	20		years	
Período de carência p/ principal	2		Anos	
Período de carência p/ juros	2	_		
Juros	2,6%	2.4%	por ano	
Custos financeiros	0,0%		Montante financiado	
TJLP	5,0%			
Spread sobre TJLP	2,2%			
Dívida (% do Investimento)	70%		TIR do Projeto	
Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (BNDES)	1,20		10,00%	
WACC (oficial)	10,00%			
Principais Fontes e Usos de Fundos				
Custo Inicial de Arrendamento	0			
Investimentos Adicionais	65.290			
Caixa mínimo	318			
Pgto de Dividendos				
Serviço de Dívida	12.241			
Fluxo de Caixa Operacional (disponível) Vazio	-22.450			
Vazio				
Vazio				
	% Capex	k R\$		
— Dívida	70%	45.703		
Capital Próprio	7070	36.400		
Total	70%	82.103		
	7070	02.103		
Índice Dívida / Capitalização Total		56%		
Composição de Endividamento				
	BNDES	Financiamento B		
Parcela de Dívida	50%	50%		
Montante financiado	22.852	22.852	k R\$	
Período incluindo carência	20	15	years	
Período de carência p/ principal	2	2	years	
Período de carência p/ despesa de juros	2		years	
Taxa de Juros	2,6%	2,4%	per year	
Custos financeiros	0,0%	2,0%	Loan Amount	
Custos financeiros	0	457	k R\$	
Pgto anual do Principal	1.270	1.758	k R\$	
Financiamento dos Investimentos Domésticos (assum	45.703 k	R\$		
Cumpre requisito?	SIM			